

Educação artística: inclusão, desmaterialização, difusão

*Art education:
inclusion, dematerialization, diffusion*

Editorial

JOÃO PAULO QUEIROZ*

*Portugal, coordenador da revista *Matéria-Prima*.

AFILIAÇÃO: Universidade de Lisboa, Faculdade de Belas-Artes, Centro de Investigação e Estudos em Belas-Artes (CIE-BA). Largo da Academia Nacional de Belas-Artes, 1249-058, Lisboa, Portugal. E-mail: j.queiroz@belasartes.ulisboa.pt

Resumo: Os novos desafios da educação artística podem ser elencados como a inclusão, a desmaterialização, a difusão das práticas artísticas para novos campos mais além das manualidades, as novas abordagens não formais pelos museus. O panorama de pesquisa pelos investigadores é cada vez mais exigente e as propostas apresentam abordagens ao Museu sem lugar, ao emtrosamento cultural das pedagogias críticas, a aproximação às identidades, à complexidade da hibridação dos média, à ameaça dos cortes políticos nas esferas de decisão ou à crescente urbanização dos imaginários culturais contemporâneos.

Palavras-chave: Educação artística / públicos / liberalização cognitiva / educação formal / educação informal.

Abstract: *The new challenges of art education can be listed as inclusion, dematerialization, the diffusion of artistic practices into new fields beyond crafts, and new non-formal approaches by museums. The activity of researchers is increasingly demanding, and the proposals present approaches to the Museum 'without place,' towards a cultural introspection of critical pedagogies, the approach to identity, to the complexity of the hybridization of the media, to the threat of political downsizing or to the growing urbanization of contemporary cultural imaginaries.*

Keywords: *Artistic education / public / cognitive liberalism / formal education / informal education.*

A inclusão, a desmaterialização, a difusão das práticas artísticas para novos campos mais além das manualidades, as novas abordagens não formais pelos museus, trouxeram desafios acrescidos à educação artística. O panorama de pesquisa pelos investigadores é cada vez mais exigente e as propostas apresentam abordagens ao Museu sem luga (Barranha, Ribeiro & Pinto, 2015), ao emtrosamento cultural das pedagogias críticas (Charréu, 2009; Coutinho, 2008), a aproximação às identidades (Frade, 2006; Huerta, 2013), à complexidade da hibridação dos média (Huerta, 2003; 2005), à ameaça dos cortes políticos nas esferas de decisão (Queiroz, 2014) ou à crescente urbanização dos imaginários culturais contemporâneos (Ramon Camps, 2013).

Maria Cristina da Rosa & Jaymini Shah (Brasil, Santa Catarina) no artigo “O ato criador como práxis arte/educativa na formação de professores de artes visuais” apresentam uma pesquisa a partir de um grupo de professores, estudantes e pesquisadores, do grupo de estudos do Grupo de Pesquisa Educação, Artes e Inclusão – GPEAI. As propostas de oficinas conciliam a aproximação entre o seminário, o jogo, o diálogo, a arte, e a performatividade.

Em “Educação Artística não formal em públicos adultos,” de Margarida Calado (Portugal, Lisboa) reflete-se sobre educação patrimonial e concretamente sobre o caso de um curso de educação ao longo da vida, o curso de História da Arte da Sociedade Nacional de Belas Artes.

Emanuele Siebert (Brasil, Santa Catarina) no artigo “Exposições escolares em Portugal: A prática na contemporaneidade sob um olhar histórico” a diacronia das exposições escolares, começando por um olhar contemporâneo, para depois pesquisar estas iniciativas que se desenrolam desde as primeiras décadas do século XX.

O artigo “Aproximaciones a la didáctica del patrimonio cultural y a la educación artística en la Educación Infantil” de Olga Duarte Piña (Espanha, Sevilha) propõe uma ação de desenvolvimento curricular da educação artística e patrimonial, ao nível do ensino pré escolar.

Carla Reis Frazão (Portugal, Lisboa) no artigo “Asas das Serras e do Boquibolo” apresenta a intervenção junto de uma turma do 6º ano, nas disciplinas de Educação Visual e de Educação Tecnológica, em que se tomou o meio ambiente como eixo de exploração e de interligação dos conteúdos disciplinares.

No artigo “Intervenção-corpo-jardim: experiência estética e ensino de arte” Ursula Rosa da Silva & Marta Bottini dos Santos (Brasil, Pelotas, Rio Grande do Sul) apresentam-se as intervenções desenvolvidas na disciplina ‘Desenho do corpo, o corpo que desenha no curso de Mestrado Artes Visuais da Universidade Federal de Pelotas, Brasil. Propondo uma metodologia cartográfica, para o

acompanhamento dos processos, faz-se a exploração no próprio pátio do centro de artes, partindo de objetos quotidianos, como sapatos.

Elaine de Almeida (Brasil, Vitória, Espírito Santo) no artigo "Memórias e tradição oral: influência da cultura Pomerana na educação formal do Estado do Espírito Santo" debruça-se sobre a identidade nas escolas inseridas nas comunidades pomeranas do Estado brasileiro do Espírito Santo procurando a valorização das comunidades.

Em "Artes Visuais, Música, Teatro e Educação Física: linguagens e integração na formação de professores de 1º e 2º ciclo do Ensino Básico" Teresa Matos Pereira & Carla Rocha (Portugal, Lisboa) debruçam-se sobre a formação de professores nos mestrados em Ensino do 1.º e 2º Ciclo do Ensino Básico (variantes de Português, História e Geografia de Portugal/ Matemática e Ciências Naturais) debatendo os pressupostos que estruturam práticas criativas, nas diferentes *áreas das artes visuais, educação física, música e teatro*.

Filippa Jorge (Brasil, São Paulo) no artigo "Onde o medo silencia: Projeto pautado na interdisciplinaridade tendo a arte como base do processo criativo e poética da criança" apresenta um projeto junto do ensino primário explorando as atividades artísticas sobre os medos, desejos e silêncios das crianças.

O artigo "Artistas Aqui! : territórios poéticos construídos e vivenciados em espaços públicos e comunitários" de Carlos Camargo & Blanca Brites (Brasil, Porto Alegre, Rio Grande do Sul) apresenta o trabalho do Núcleo de Instauração Artística, entrelaçando teoria e prática, propondo aos alunos (licenciatura e bacharelato) a criação de intervenções artísticas na cidade, de forma a criar um objeto, uma instalação, uma ação ou uma performance, tendo originado um livro para a disseminação da proposta.

Marta Frade (Portugal, Lisboa) no artigo "Uma outra forma de ver: Sentindo!" dirigiu visitas de estudo ao acervo de escultura da Faculdade de Belas Artes a amblíopes. Esta experiência sugeriu-nos a imagem adoptada para o Congresso: que as artes não dependem da visualidade, e que a expressão e educação artística abraça todas as minorias numa abordagem transversal, integradora e cidadã.

No artigo "Processos de aprendizagem em Formação de Contexto de Trabalho (FCT)" Teresa Varela (Portugal, Lisboa) apresenta-se uma intervenção sobre criatividade no âmbito da disciplina de Projeto e Tecnologias, Tecnologias de Cenografia e de Figurino, na especialização de Realização Plástica do Espetáculo da Escola Artística António Arroio. Em parceria com a Companhia Nacional de Bailado os alunos contribuem com as tiaras, realizando propostas apresentadas ao figurista José António Tenente.

Luísa Duarte (Portugal, Lisboa) no artigo "O Custo Zero numa abordagem

duchampiana Panaceia da Ideia no processo de criação artística Oficina de Artes 2018” apresenta uma proposta de exploração de ready mades de uma turma de alunos do Ensino Secundário, 12º ano, a partir de uma visita a uma exposição no Centro Cultural de Belém, e tomando a obra de Marcel Duchamp como referência, para a reutilização e o projeto de custo-zero.

O artigo “Um Nós, cheio de Outros: pistas identitárias para dar e vender” de Sofia Ré (Portugal, Lisboa) parte de um olhar sobre a identidade nacional, recorre à marca e produtos das lojas ‘A Vida Portuguesa’ para explorar a pedagogia crítica e a Cultura Visual no sentido de apurar e aprofundar um crescimento identitário.

Belén Cueto (Madrid, Espanha) no artigo “Prácticas artísticas contemporáneas en las enseñanzas oficiales obligatorias, experiencias de arte de acción en la educación secundaria obligatoria” propõe como metodologia um uso inovador da performance, junto de alunos do ensino secundário. No artigo “A linguagem fotográfica como recurso pedagógico visual e reveladora da cultura extrativista,” Aurelice Vasconcelos & Regina Silveira Mello (Brasil, São Paulo) exploram a fotografia de natureza e vida selvagem em oficinas pedagógicas junto da Escola Municipal Rural de Ensino Fundamental da Reserva Extrativista do Cazumbá-Iracema, situada na Floresta Amazônica, no estado do Acre, Brasil.

Renan Silva (Brasil, Londrina, Paraná) no artigo “Formação docente em artes visuais na Universidade Estadual de Londrina: um estudo dos currículos sob a perspectiva dos professores egressos” apresenta um resumo da sua pesquisa de doutoramento sobre os currículos do Curso de Artes Visuais da Universidade Estadual de Londrina.

O artigo “Proyecto táctil, arte contemporáneo para tocar” de Silvia García (Espanha, Pontevedra) debruça-se sobre a educação artística junto de invisuais, ou junto de normovisuais sensibilizando-os para a invisualidade, através do Projeto Táctil, um projeto de inclusão apoiado pela ONCE.

Felipe Aristimuño & Sofia Matalonga-Jorge, no artigo “Educação para os media nas aulas de artes: criação intertextual de memes como meio de empoderamento visual para a conscientização ambiental” apresentam uma intervenção no colégio Pedro Arrupe, Lisboa, junto de alunos do, onde se explora o ‘meme’ como instrumento de mediação didática.

Como traço geral, poder-se-á traçar a uma aproximação tendencial da educação artística ao universo e desafios da inclusão e da cidadania (Queiroz, 2015), afinal o que é ou deveria ser, terreno natural das artes.

Referências

- Barranha, Helena, Martins, Susana S., Ribeiro, António Pinto (2015) "Manifestos por um Museu sem Lugar" In *Museus sem Lugar: Ensaios, Manifestos e Diálogos em Rede*. Lisboa: Instituto de História da Arte, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa. Lisboa, 2015 ISBN: 978-989-99192-4-2
- Charréu, Leonardo (2009). "Para uma Educação Artística em Artes Visuais Enfocada na Contemporaneidade" In: Rodrigues, Edvânia Braz Teixeira; Assis, Henrique Lima (orgs) (2009). In *O Ensino das Artes Visuais: Desafios e possibilidades contemporâneas* (pp25-32). Goiânia: Grafset Ed./ Secretaria de Educação do Governo do Estado de Goiás. ISBN: 978856102188
- Coutinho, Rejane (2008). "A cultura ante as culturas na escola e na vida." *Horizontes Culturais*, 39.
- Frade, Isabela (2006) "A Pedagogia do Artesanato" *Textos escolhidos de Cultura e Arte Populares*. Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p.41-9
- Huerta, Ricard (2003), "Almas gemelas: artes y medios," *EARI Educación Artística Revista de Investigación*, nº 1, pp. 233-246.
- Huerta, Ricard (2005), "Lindes creativos en educación artística y medios de comunicación," In Marín, R. (ed.) *Investigación en educación artística*, Universidad de Granada, pp. 421-448.
- Huerta, Ricard (2013). "La identidad como geografía liminar: Nuevas ideas para la educación en artes visuales." *Aula de Innovación Educativa*, 2013, num. 220, p. 12-17.
- Queiroz, João Paulo (2014) "Dilemas no tempo: cortes na imaginação ou usar a matéria-prima." *Revista Matéria-Prima*. ISSN 2182-9756, e-ISSN 2182-9829. Vol. 2 (4): 14-18.
- Queiroz, João Paulo (2015) "Cidadania e arte, uma questão de revolução." *Revista Croma*, Estudos Artísticos. ISSN 2182-8547, e-ISSN 2182-8717. 5, (10), julho-dezembro. 12-17.
- Ramón Camps, Ricard (2013). "Estéticas del entorno urbano. La experiencia de visualización de la ciudad." *Revista Matéria-Prima* (Lisboa), 2013, vol. 1, num. 2, p. 98-106.